



- S. Paulo e a função da Mulher :

I Cor. 11/3 segs. : submissão da mulher ao homem, e de ambos a Jesus Cristo e a Deus... Submissão na ordem da Criação e da Autoridade (vv. 8-9), mas PARIDADE na ordem da Natureza / Função a desempenhar (vv. 11-12)

Ibid., 14/33-35 : insistindo na "submissão"

I Tim. 2/11-15 : a submissão da mulher ao homem, bem vinculada em razão da culpa (idem II Cor. 11/3); mas também o RESGATE que a "maternidade" lhe traz (Cf. Joan. 16/21).

A libertação da Mulher encontra-se porém noutro nível :

1) - ou a Maternidade (efectiva, I Tim. 2/15)

2) - ou a consagração a Deus : o serviço total de Deus, I Cor. 7/32-34; isto porém tanto é para a Mulher como para o Homem; serviço total na virgindade / equivalente a liberdade de coração e de energias para servir a Deus e só; contraposta ao "coração dividido"... Daí, de novo, o princípio luminoso de "existir para Cristo" ( que não só EM CRISTO), I Cor. 11/3

3) - em especial, a imitação solícita da Mulher Ideal, a Virgem MARIA (cf. toda a lição da Idade Média CRISTA).

## Fundação Cuidar o Futuro

- O Eclesiástico e a Mulher :

na curiosa série sapiencial FEMININA de 25/13 - 26/16 : 25/24, a culpa de Eva e as consequências para todos... (cf. Rom. 5/). A metafísica feminista que supõe : típica dum hebreu..., algo depreciativa.

- O Gênesis e a Mulher :

Ela é remate da Humanidade, perfeição acabada dela : Gen. 2/18-25 (ordem da Dignidade e da Função). É a Metade da Humanidade, completando a 1ª Metade, o Homem (is, isṣā), 2/24; e, todavia, na dependência desta : 2/22 (ordem da Autoridade).

A ordem da Autoridade não é apenas indicada em Gen. 2/23-24 como "função" das condições sociais do tempo, que o Hagiógrafo ASSUMIU ao descrever castigos típicos (femininos, 3/16); é algo de permanente; por isso S. Paulo reforça esta sujeição natural (que existiria, em Cristo, mesmo que não houvesse pecado)